

SOCIAL

Iniciativa dá acesso gratuito em cinemas de todo país

O objetivo é levar cultura e entretenimento ao alcance de todos

Carla Silva

A inclusão é o grande problema da sociedade atualmente. O processo de industrialização modificou as relações de trabalho e gerou desemprego, exclusão social e cultural. Algumas iniciativas privadas criam projetos para reduzir os impactos negativos da globalização. O intuito é proporcionar uma melhora na vida das pessoas mais carentes ou com poucas chances de acesso à cultura.

O jovem Ademir Pascale Cardoso, 29, morador da grande São Paulo é freqüentador assíduo de museus, teatros, cinemas e exposições, mas sempre se questionou quanto ao acesso das pessoas de baixa renda nesses lugares. "Difícilmente você nota uma pessoa de baixa renda nestes locais, elas precisam de um incentivo" aponta.

Para Ademir mesmo que a pessoa esteja empregada, o número de contas

à pagar e o baixo salário, a impedem de desfrutar de um momento cultural e de lazer. Foi pensando nisso que ele criou o projeto "Vá ao Cinema".

"O que me levou a criar o projeto é a carência que o Brasil passa na exclusão cultural e social" afirma o idealizador e fundador do Vá ao Cinema. O projeto é uma parceria com grandes empresas distribuidoras de filmes como FOX FILM, Lumière, Playarte, Buena Vista, Europa Filmes, Vídeo Filmes, Art Filmes e Disney Pictures. Essas empresas cedem ingressos cortesia em troca da divulgação dos filmes que são lançamentos no site do projeto. O site é bastante procurado, tem uma média de 4500 a 5000 visitas diárias.

Motivado por sua paixão pelo cinema, e pelas dificuldades que parte da população brasileira enfrenta, Ademir dividiu seu tempo entre o portal Cranik - site do "Vá ao Cinema" - a faculdade de Letras que cursa em uma universidade de Osasco, e a família.

Como conseguir um ingresso

É simples participar do projeto. Cada

lançamento divulgado no site é acompanhado de uma promoção. O internauta tem de responder uma pergunta fácil como "qual o nome do filme, quem você levaria ao cinema" e a partir daí, ele concorre aos ingressos cortesia.

O estudante Ademir diz que cerca de 300 a 400 pessoas participam de cada promoção. E o projeto "Vá ao Cinema" recebe em torno de 150 a 200 convites promocionais por mês. "Sou limitado, não consigo beneficiar todas as pessoas, mas como são muitos filmes lançados por mês, uma grande quantidade é beneficiada", desabafa.

Ao ser sorteado na promoção o internauta recebe, via correio, um par de ingressos cortesia. Esses ingressos são aceitos em todos os cinemas do país. "Sempre mando um par de convites para cada pessoa sorteada, pois é chato ir sozinho ao cinema" explica.

Todos podem participar

Pessoas de todos os cantos do país podem participar, sem restrições. O projeto já atendeu baianos, mineiros, cearenses, cariocas e até sergipanos. A

população carente sem acesso à internet e computadores também pode participar. Um outro projeto - também de inclusão social - disponibiliza computadores ligados à internet para as pessoas de baixa renda e sem computador em casa. "O interessante é que hoje existem vários infocentros espalhados nas regiões carentes, todos têm acesso à internet e, recebo muitos e-mails dessas pessoas" ressalta Ademir.

Exército de um homem só

Ademir acredita que a luta pela inclusão social e cultural é desleal. Para ele, são poucas as pessoas que se engajam como voluntários em projetos contra a exclusão social. Idealizador e administrador do projeto, faz todo o trabalho sozinho. "Ultimamente, é difícil encontrar pessoas que estejam interessadas em ajudar ao próximo. Sou apenas eu".

Para mais informações e acesso às promoções

<http://www.cranik.com> ou
webmaster@cranik.com